

# O Cisne e o Corvo

## Releitura de uma História do *Mahabharata*

Na costa norte do Oceano Índico, vivia um fazendeiro que tinha três filhos pequenos. Um corvo construiu um ninho próximo ao jardim deles, e as três crianças o adoravam. Todos os dias quando terminavam de almoçar, as crianças colocavam os restos no jardim para o corvo banquetear-se. Após comer coalhada, arroz doce, manteiga e mel, o corvo pavoneava-se pelo jardim enquanto as crianças cantavam seus louvores. “Que corvo magnífico você é! Tão grande, tão elegante!” Inflado com tantos elogios e comida, ele logo começou a se sentir superior a todos os outros pássaros. Sempre que se aventuravam próximo à comida que as crianças colocavam para o corvo, ele chiava e brigava até que os intrusos voassem para longe e toda a comida ficasse somente para ele.

Um dia, enquanto as crianças estavam no jardim admirando o corvo, chamando-o de Campeão dos Céus, um bando de cisnes voou sobre suas cabeças.

Olhando para cima, o corvo disse para os cisnes: “Vocês ouviram isto? Eu sou o Campeão dos Céus! Vocês são somente um bando de patinhos feios!”

Ouvindo o corvo se gabar, o cisne líder desceu e pousou suavemente no jardim. O cisne disse: “Eu sou o grande cisne de *Manasarovar*. Atravesso os céus ano após ano e sou capaz de voar através dos oceanos sem parar para descansar. Se você acha que é o campeão dos céus, então eu o desafio a uma corrida!”

O corvo crocitou pomposamente: “Ha! Minhas habilidades de voo são inigualáveis. Eu aceito o seu desafio. Deixe-me lhe dizer como irei ganhar. Vou voar em cento e uma maneiras diferentes - subindo, descendo, em linha reta e girando ao redor. Eu vou voar alto e baixo, flutuar suavemente, em seguida atirar-me para frente com ferocidade. Eu irei demonstrar feitos nunca vistos até agora, e você, cisne, meu formidável oponente, nunca será capaz de me pegar”.

O cisne replicou calmamente: “Caro corvo, quando eu era um pequeno pássaro, aprendi um padrão de voo que tem servido à minha espécie por gerações, e é assim que vou proceder”.

O cisne e o corvo concordaram em apostar corrida até uma pequena ilha distante e em um turbilhão de penas, decolaram.

O cisne disparou em direção à ilha com grande velocidade. Suas longas e brilhantes asas impulsionaram-no firmemente através do céu, cada batida de asa preenchida com graça e poder.

“Whoosh!” o corvo passou zunindo por ele como um raio. Ele voou em forma de oito e voo picado, espiralando, em redemoinhos. Durante todo o tempo ele provocou o cisne e profetizou sua vitória.

Aproximando-se da metade da prova, o corvo percebeu que estava ficando sem energia. Estava ofegante e perdendo altitude rapidamente. Olhou para baixo – a água escura parecia subir para encontrá-lo. Paralisado de medo, ele gritou: “Onde eu irei pousar se não puder mais voar? O que acontecerá comigo? Eu não sei nadar!”

Ouvindo o lamento do corvo, o cisne deu a volta e o viu voando um pouco acima das ondas, as pontas de suas asas batendo na superfície da água. E então, splash! O corvo estava encharcado.

“Craw, crawl! Socorro, cisne, socorro, por favor, ou irei certamente me afogar.”

O cisne desceu até o corvo.

“Minha vida está em suas mãos, querido cisne,” balbuciou o corvo. “Salve-me!”

O grande cisne mergulhou abaixo do nível da água e levantou o corvo em suas costas, subindo para o céu. Fazendo uma curva graciosa, voou de volta até a fazenda. Ele pousou no jardim e se curvou para deixar o corvo encharcado deslizar gentilmente de suas costas na grama macia. O cisne ficou com o corvo, confortando-o até que ele restabelecesse suas forças. Depois, o cisne levantou voo. O corvo assistiu como o grande pássaro continuou em seu caminho firme, gracioso.

O corvo lentamente fez seu caminho de volta para seu ninho. Percebeu que sua

própria arrogância o levou próximo ao afogamento e aquele mesmo ser que ele havia insultado salvou sua vida. Humildemente, o corvo prometeu mudar seus modos egoístas. Ele começou a ser amigável com os outros e a reconhecer as qualidades boas de cada pássaro e criatura. Daquele dia em diante, o corvo não gritou ou brigou mais quando outro pássaro pousava por perto. Pelo contrário, ele ficava feliz ao dividir as oferendas de comida das crianças com eles, e contava para eles a história do grande cisne que salvou sua vida.

\*\*\*

*O Mahabharata é um poema épico escrito em sânscrito pelo grande sábio Vedavyasa. Junto com o Ramayana, o Mahabharata é um dos mais reconhecidos trabalhos da literatura indiana. É rico em histórias e ensinamento, e também contém o tesouro espiritual da Shri Bhagavad Gita.*

©2016 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.